

PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE MADEIRA PROVENIENTES DE ÁREAS CERTIFICADAS DA FLORESTA AMAZÔNICA

Francisco Antonio Rocco Lahr (frocco@sc.usp.br) - USP; **Eduardo Chahud** (echahud@gmail.com) - FEA-FUMEC/MG; **Arthur Couto Mantese** () - -; **Osmar Barros Júnior** (obarros@uniara.com.br) - UNIARA; **Vitor Cantolini Theodoro de Souza** () - -

RESUMO: Presentemente, ocorre a disponibilização para o mercado consumidor de novas espécies de madeira tropicais. Este fato estabelece a necessidade de serem definidas, entre tais essências, aquelas que apresentem desempenho compatível para substituir as tradicionalmente admitidas como adequadas para a construção de estruturas. Importa destacar, também, que os atuais requisitos de exploração sustentada dos recursos florestais têm exigido dos produtores as providências para certificar a madeira a comercializar. Com base nas recomendações da NBR7190 (1997), Anexo B, neste trabalho foi feita a caracterização completa de três espécies tropicais provenientes do Norte do Mato Grosso: Abuí (*Pouteria* sp); Quina Rosa (*Chinchona* sp); Tatajuba (*Bagassa guianensis*). Os resultados obtidos para as propriedades estudadas confirmam seu potencial para emprego estrutural.

Palavras-chave: Espécies tropicais de madeira; Propriedades físicas e mecânicas; Áreas de Floresta Certificada

.

ABSTRACT: Presently, several new wood species are available in tropical timber market. This fact establishes the necessity of defining, among them, those whose performance are compatible to substitute the well-known species used in structures construction. It is opportune appoint that sustainability requirements of exploiting tropical forests demand providences to producers in order to certificate the commercial timber. Based on the recommendations of NBR7190, in its Annex B, in this work three wood species from certificated areas of Mato Grosso State (Alta Floresta and Sinop region) were characterized: Abuí (*Pouteria* sp); Quina Rosa (*Chinchona* sp); Tatajuba (*Bagassa guianensis*). Results confirm the species potential for structural uses.

Keywords: Tropical wood species; Physical and mechanical properties; Forest certificated areas.

1. Introdução

Um dos materiais mais utilizados pelo homem ao longo da história, a madeira está diretamente relacionada à solução de problemas como a habitação; a travessia de obstáculos naturais e/ou artificiais; a construção de veículos para os diferentes meios de transporte; ao armazenamento de produtos agrícolas; a confecção de móveis e embalagens, entre outros. A versatilidade da madeira sempre foi fundamental para o atendimento das necessidades humanas.

De modo análogo, o Brasil vivencia esta situação. A disponibilidade da madeira fez seu emprego experimentar larga expansão, abrangendo cada vez mais novas possibilidades de aplicação na construção de estruturas: coberturas, pontes, passarelas, silos, cimbramentos e escoramentos. As respectivas construções foram viabilizadas em função das propriedades altamente satisfatórias de espécies como: Aroeira (*Astronium urundeuva*); Cabreúva Vermelha (*Myroxylum balsamum*); Pau Marfim (*Balforodendron riedelianum*); Peroba Rosa (*Aspidosperma polyneuron*); Pinho do Paraná (*Araucaria angustifolia*).

O uso indiscriminado da madeira dessas espécies, particularmente a partir do início dos anos 1980, originou os primeiros sinais de esgotamento. A iminência da escassez provocou sistemático aumento dos preços, até se atingirem patamares elevados, reduzindo a probabilidade de seu uso nas quantidades até então registradas. Trata-se, assim, de um novo momento no setor madeireiro do país, com a necessidade de serem definidas, entre as essências nativas em fase inicial de exploração comercial, aquelas que possam substituir as tradicionalmente admitidas como adequadas para a construção de estruturas.